



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA – IFRO
CAMPUS JARU
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA - EAD**

CLELIA COSTA ROCHA

**MOTIVOS QUE LEVARAM OS ACADÊMICOS A ESCOLHA PELO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DO INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA (IFRO) – CAMPUS
JARU**

**JARU/RO
2025**

CLELIA COSTA ROCHA

**MOTIVOS QUE LEVARAM OS ACADÊMICOS A ESCOLHA PELO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DO INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA (IFRO) – CAMPUS
JARU**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo.

Orientadora: Prof.^a Me. Maria Mychellyne Cristina de Sousa Ayres.

**JARU/RO
2025**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

R672m

Rocha, Clelia Costa.

Motivos que levaram os acadêmicos a escolha pelo curso Superior de
Tecnologia em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Rondônia (IFRO) - Campus Jaru / Clelia Costa Rocha,
Jaru-RO, 2025.

22 f.

Orientador(a): Prof^a. Me. Maria Mychellyne Cristina de Sousa Ayres.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agronomia) – Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Jaru-RO,
2025.

1. Gestão pública. 2. Capacitação. 3. Serviço público. I. Ayres, Maria
Mychellyne Cristina de Sousa (orient.). II. Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Roseni Santos Rodrigues, CRB-11/916 (Reitoria)

RESUMO

Este estudo realizou uma pesquisa com os acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, campus Jaru/RO buscando conhecer as razões que levaram os acadêmicos a escolherem o curso de Gestão Pública. O estudo objetivou elencar os motivos que influenciaram a escolha do curso, com ênfase no exercício da função pública. Além de identificar quais deles já atuam no serviço público e por fim descrever, a partir de suas opiniões, as contribuições do curso para sua atuação na área pública. Esta é uma pesquisa que, além da construção teórica por meio de fontes bibliográficas, utilizou métodos mistos, através de um questionário semiestruturado, aplicado de forma virtual, com questões abertas e fechadas. A análise dos dados ocorreu de duas formas, para os dados quantitativos, por meio de estatística descritiva - a partir de gráficos e figuras e para os dados qualitativos, através de análise temática - utilizando as falas obtidas no questionário. Os resultados demonstram que, dentre os motivos de escolha pelo curso estão, obter conhecimentos que auxiliem a melhoria do desempenho profissional na prática do serviço público e alcançar uma colocação na área pública. Verificou-se que o IFRO, com o curso em questão, é uma oportunidade de as pessoas alcançarem uma formação profissional e atuar no setor público.

Palavras chaves: Curso de gestão pública, Capacitação, Serviço público, IFRO.

ABSTRACT

This study conducted a survey with students of the Public Management Technology course at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rondônia – IFRO, Jaru/RO campus, seeking to understand the reasons that led students to choose the Public Management course. The study aimed to list the reasons that influenced the choice of the course, with an emphasis on the exercise of public service. In addition to identifying which of them already work in public service and finally describing, based on their opinions, the contributions of the course to their performance in the public area. This research that, in addition to the theoretical construction through bibliographic sources, used mixed methods, through a semi-structured questionnaire, applied virtually, with open and closed questions. Data analysis occurred in two ways: for quantitative data, through descriptive statistics - from graphs and figures; and for qualitative data, through thematic analysis - using the statements obtained in the questionnaire. The results show that among the reasons for choosing the course are obtaining knowledge that helps improve professional performance in public service practice and achieving a job in the public sector. It was found that IFRO, with the course in question, is an opportunity for people to achieve professional training and work in the public sector.

Keywords: Public management course, Training, Public service, IFRO.

LISTA DE SIGLAS

BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Tese e Dissertações

EAD – Educação a distância

ENAP- Escola Nacional de Administração Pública

FGV – Fundação Getúlio Vargas

FIMCA – Centro Universitário Aparício Carvalho

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFRO – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

NGP – Nova Gestão Pública

PR – Paraná

RO – Rondônia

SciELO – *Scientific Electronic Library Online*

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UNB – Universidade de Brasília

UNIRON – União das Escolas Superiores de Rondônia

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 JUSTIFICATIVA.....	9
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	11
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
4.1 Gestão Pública.....	12
4.2 O Ensino na área de Gestão Pública no Brasil.....	13
4.3 Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia.....	14
5 RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS	17
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

A administração pública é composta por um conjunto de órgãos, serviços e agentes do Estado que buscam satisfazer as necessidades da sociedade. Segundo Dias (2017, p.9), “A administração pública desempenha papel fundamental na realidade contemporânea de qualquer país do mundo.” Ainda de acordo com o autor, “a administração pública passou por diversas mudanças ao longo do tempo [...] e com o aumento da complexidade social nas sociedades atuais, surgiram novas demandas com base em novos interesses por parte da população” (Dias, 2017, p.75.).

No cenário atual, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), promoveu no setor público maior rapidez nos processos e uma maior participação da comunidade nas discussões e decisões públicas. De acordo com Castro (2014, p.88), “[...] os cidadãos e os servidores públicos têm responsabilidade mútua de identificar problemas e implementar soluções”. Dessa forma, o modelo de serviço público é multifacetado, os servidores públicos devem respeitar as leis, os valores da comunidade, as normas políticas, os padrões profissionais e os interesses dos cidadãos.

Nesse contexto, espera-se que os gestores públicos estejam qualificados e preparados para lidar com essas transformações que impactam diretamente o serviço público, pois conforme destaca Paes de Paula (2003), a administração pública vem buscando se adequar ao longo do tempo aos novos contextos e se tornar cada vez mais eficiente, otimizando o papel do Estado. Sobre esse viés, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), é uma organização do setor público que possui em seu catálogo de cursos ofertados, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade de educação a distância (EaD). Este, apresenta em seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o perfil do egresso que tem como objetivo, “*formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável [...], além disso desenvolve competência para o planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos públicos*” (PPC, 2020, p. 11).

Nesse sentido, o presente trabalho realizou uma pesquisa com os acadêmicos do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública do IFRO, *campus* Jaru. De acordo com o objetivo geral buscou elencar sobre os motivos que levaram os acadêmicos a escolher o curso superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia

(IFRO), ao que se refere aos objetivos específicos atenta-se a identificar o perfil dos acadêmicos, além disso, Identificar o percentual que atuam como servidores públicos e por fim apresentar a partir das percepções dos estudantes sobre a contribuição do curso para o serviço público.

2 JUSTIFICATIVA

Sabe-se que a gestão pública tem um papel fundamental para a sociedade e é um tema relevante e atual, em virtude de sua constante necessidade de adaptação aos novos contextos sociais necessita-se cada vez mais que os profissionais busquem se capacitar e se adequar a essa nova realidade.

O número de pessoas atuando na área pública são significativos estão em constante crescimento e desse modo, é importante verificar se os profissionais que atuam no setor público, ou que desejam atuar, estão se capacitando, pois, *“a aprendizagem e o desenvolvimento individual são elementos-chave para o sucesso da administração pública.”* (Lima, et al. 2023, p. 106).

Além disso ressalta ainda que, *“a capacitação e a formação contínua dos servidores públicos trazem diversos benefícios tanto para os indivíduos quanto para a administração pública como um todo.”* (Lima, et al. 2023, p. 108).

O estado de Rondônia, localizado na região Norte do país, conta com 52 municípios e, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para o censo realizado em 2022, possui 1.581.196 habitantes. Ainda de acordo com o órgão, o quantitativo do pessoal atuando na Administração pública, Defesa e Seguridade social, em 2022, foi de 115.212 pessoas (IBGE, 2022). Os dados do Portal da Transparência do Estado de Rondônia, traz que em 2024, contabilizou-se o total de 50.015 pessoas atuantes no serviço público. O município de Jaru, conta com uma população de *50.591 pessoas*, segundo o IBGE (2022). Destes, 1.709 trabalhadores estão no serviço público ocupando cargos efetivos, cargos em comissão, temporários, funções de confiança, estagiários, conselheiros, funções gratificadas etc. (Prefeitura Municipal de Jaru, 2024).

Nesta possível busca por capacitação, além do IFRO que oferta o curso de Gestão Pública, outras instituições de ensino superior, em Rondônia, também oferecem o referido curso. As principais são; Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, em seus polos localizados em Porto Velho RO, Jaru e Vilhena e a Universidade do Estado de Rondônia (UNIRON), localizada em Porto Velho (RO), ambas com o curso na modalidade presencial.

O curso é ofertado em outros estados também, como no Centro Universitário Internacional – UNINTER (EaD), localizado em Curitiba (PR); Faculdade Pitágoras

(EaD), com polos em diversos estados do Norte e Nordeste; Universidade Anhanguera (EaD), presente em diversos estados do Brasil; Universidade Estácio de Sá, polo localizado na cidade do Rio de Janeiro e demais estados do Brasil; Universidade Paulista – UNIP (EaD), polo localizado na cidade de São Paulo e em diversas cidades do Brasil.

Assim, é relevante compreender sobre as especificidades do curso na área de Gestão Pública, e as razões que contribuíram para os acadêmicos escolherem o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. Convém destacar, que o presente estudo pode vir a contribuir com possíveis mudanças no curso oferecido pelo IFRO, pois ao obter o *feedback* dos acadêmicos, possuirá informações relevantes para promover melhorias internas.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para construção do arcabouço bibliográfico deste estudo, foi realizada uma revisão de literatura que:

[...] diz respeito à fundamentação teórica que será adotada para tratar do tema e do problema da pesquisa. Por meio da análise da literatura publicada, é possível traçar um quadro teórico e conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento da pesquisa (Matias-Pereira, 2016, p. 83.).

Desse modo, utilizamos a base de dados referenciais de artigos, *Scielo (Scientific Eletronic Library On Line)*, *Google Scholar*, e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Além disso, para complementação do levantamento bibliográfico, incluiu-se pesquisas nas bibliotecas virtuais, além de livros físicos.

No que diz respeito ao método de pesquisa, optou-se por utilizar métodos mistos que, de acordo com Creswell (2013, p. 17.) são “[...] *aqueles que incluem pelo menos um método quantitativo e um método qualitativo, em que nenhum tipo de método está inerentemente ligado a qualquer paradigma particular de investigação*”.

Os dados foram coletados com os alunos das duas turmas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão pública do IFRO *Campus Jaru* que somando dá-se o total de 88 alunos. Para coletar os dados utilizou-se o questionário, “*um instrumento de coleta de dados que compreende um conjunto de perguntas previamente elaboradas.*” (Marconi, Lakatos, 2022, p. 323). Dessa forma, o questionário foi confeccionado na plataforma *Google Forms* contém perguntas abertas e fechadas e o *link* foi disponibilizado aos acadêmicos através do aplicativo de mensagens, *WhatsApp* que é o canal de comunicação mais utilizado pelas turmas do curso de Gestão Pública, do IFRO, *campus Jaru*.

Após a coleta os dados foram organizados e analisados, de acordo com o que Creswell considera que deve ser feito ao se utilizar métodos mistos, “*a análise é utilizada para tratar de questão dos métodos mistos sobre se e como os dados qualitativos ajudam a explicar os resultados quantitativos*”. (Creswell, 2013, p.187)

Para análise dos dados qualitativos optou-se pela análise temática, que segundo Braun e Clarke (2006), “*é considerada um método que organiza e descreve em detalhes ricos o conjunto dos dados coletados*”. Os dados quantitativos, foram analisados por meio de estatística descritiva, “*com a finalidade de recolher, organizar, sintetizar e descrever os dados.*” (Santos, 2018).

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Gestão Pública

O trabalho público deve estar pautado segundo os princípios elencados na Constituição Federal Brasileira que traz em seu Artigo 37, que a administração pública obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (CFB, 1988). Quanto a sua classificação, os servidores públicos podem ser: estatutários, celetistas, comissionados e temporários.

Na execução de suas atividades e funções, os servidores públicos, seja no âmbito federal, estadual ou municipal, tem seu trabalho orientado para o cumprimento de funções públicas essenciais à população, pois:

A ideia de função se reporta ao conjunto de atividades a serem desempenhadas pelo servidor público, a serem legalmente explicitadas, ordenadas, especializadas e coordenadas, de modo a suprirem as necessidades operativas do serviço público (Moreira Neto, 2014, p. 322).

Dessa forma, o serviço público tem como foco o interesse público e evidencia que todos estejam engajados com os objetivos comuns a todos os órgãos públicos, atender as necessidades da sociedade. Conforme Di Pietro (2020), o servidor público visa o interesse coletivo e exerce suas funções em nome do estado. Assim, é necessário que haja transparência para fortalecer o exercício participativo da sociedade, que se estabelece por canais de comunicação com a população e outros *stakeholders*, promovendo a participação cidadã na gestão pública. Pois, “[...] é *necessária a existência de um equilíbrio entre valores individuais e públicos, os quais serão balanceados com a participação ativa dos entes públicos.* (Silvestre, 2019, p. 51).

Nesse sentido, busca-se cada vez mais que os profissionais que atuam no serviço público estejam preparados e qualificados a exercerem com excelência suas funções. Dessa maneira:

[...] o gestor público deve, portanto, prestar serviço ao cidadão e envolvê-lo no desenvolvimento de políticas públicas, além de promover a consciência de responsabilidades em prol da construção de uma participação individual e coletiva por toda a sociedade (Castro, 2014, p. 93).

O papel do gestor público é fundamental para um bom funcionamento das instituições governamentais e para a promoção e o bem-estar da sociedade com foco nas necessidades coletivas, assim, “*as organizações do setor público deverão conciliar os interesses individuais e, também, os interesses coletivos e para que o valor público possa ser alcançado.*” (Silvestre, 2019, p.53). Observa-se que as atividades do gestor público

estão atribuídas a diversas funções como: desenvolver planos e estratégias que atendam às necessidades da população, alinhar as ações governamentais aos objetivos sociais e econômicos do país ou região; administrar recursos financeiros, humanos e materiais disponíveis; além de garantir que as políticas públicas sejam implementadas de maneira eficaz, e acompanhar e avaliar os impactos na sociedade. Embora ambos façam parte do serviço público há uma diferenciação entre gestor e servidor público. O gestor público é um servidor público que ocupa um cargo de liderança ou administração, e servidor público é qualquer pessoa que ocupa um cargo, emprego, ou função pública no setor público seja federal, estadual ou municipal.

Entende-se aqui, a gestão pública como um campo multidisciplinar, compreendida como um conjunto de processos administrativos e decisões que visam a implementação das políticas públicas. Sendo um *“processo de coordenação e controle das atividades do governo com o objetivo de garantir que as necessidades coletivas sejam atendidas de maneira eficiente, econômica e socialmente justa”* (Matias-Pereira, 2014, p. 15).

Nesse sentido, a Nova Gestão Pública (NGP) busca introduzir práticas mais flexíveis, eficientes e orientadas para os resultados dos serviços, embora tenha gerado muitas melhorias, trouxe também muitos desafios relacionados principalmente a equidade e qualidade do serviço público. Dessa forma, a qualificação dos gestores públicos tem grande relevância para a qualidade dos serviços ofertados, e se refere aos conhecimentos e habilidades necessárias para desempenhar com competência suas funções dentro da administração pública (Paes de Paula, 2003).

4.2 O Ensino na área de Gestão Pública no Brasil

Observa-se que a esfera pública está cada vez mais preocupada em investir em estratégias e programas de capacitação para qualificar seus servidores, e reconhece a importância do aprimoramento contínuo desses profissionais. Os programas de capacitação e qualificação têm utilizado estratégias importantes em larga escala e podemos destacar o uso de tecnologias educacionais como, por exemplo, a modalidade *EaD* (Educação a distância) que traz maior flexibilidade e acessibilidade aos servidores.

Estudiosos afirmam que, *“A institucionalização da formação superior em programas de educação a distância, na concepção de formação continuada, aliada à utilização de novas tecnologias, é hoje um dos pontos centrais da política de formação em serviço”* (Castro, Stamatto, 2015, p. 187).

Em se tratando de programas de capacitação do governo, podemos citar a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), que busca promover o desenvolvimento dos agentes públicos, com intuito de transformar a administração pública. Ademais, na esfera pública, existe o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PGD), implementado pela Secretaria de Gestão do Ministério da Economia, que é um programa que busca promover nos servidores públicos federais, o desenvolvimento de competências gerenciais (SECRETARIA DE GESTÃO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2024). Além disso, o poder público, tem parcerias com diversas universidades públicas e privadas para oferecer programas de capacitação e pós-graduação de servidores públicos, como por exemplo a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Universidade de Brasília (UnB).

Dessa maneira, observa-se que o setor público procura se adequar e desenvolver novas habilidades e utiliza as ferramentas para que os servidores tenham acesso de forma dinâmica e de fácil adaptação como é o caso do ensino à distância, compreende-se que assim é possível capacitar os servidores para ofertar serviços com equidade, transparência e com foco nas necessidades coletivas e ênfase no bem-estar e progresso da sociedade.

Os cursos de Gestão Pública, a nível superior, estão voltados para a formação e qualificação de profissionais capazes de planejar, organizar, coordenar e avaliar as políticas públicas e serviços oferecidos à sociedade. Em sua grade curricular, geralmente, inclui disciplinas como: teoria da administração, orçamento público, economia, direito administrativo e constitucional, gestão de pessoas, gestão de serviços públicos, dentre outras, além da realização de estágio supervisionado. A duração varia de 2 a 5 anos, dependendo da instituição e da modalidade escolhida.

Espera-se que o profissional formado em gestão pública esteja apto(a) a atuar nas diversas áreas como: administração pública, gestão financeira, gestão de pessoas, gestão de serviços públicos, consultoria e auditoria pública, dentre outros.

4.3 Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério de Educação – MEC, foi criado através da Lei N.º. 11892 de 29 de dezembro de 2008, menciona:

O Art. 2º. Os institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com

base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (LEI N°11.892, de 29 de dezembro de 2008).

O IFRO é uma instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica atuando também na educação básica e superior, na pesquisa e no desenvolvimento de produtos e serviços articulando-se com a sociedade.

Em seu campo de ensino, o IFRO atua na oferta de educação presencial e a distância (*EAD*), no ensino básico oferta cursos técnicos profissionalizantes, integrados e subsequentes ao ensino médio, em relação ao ensino superior atua na oferta de cursos presenciais de graduação nas áreas tecnológicas, licenciaturas e bacharelados, e na oferta de cursos de especialização *Lato Sensu*, presencial. Na modalidade EaD, o IFRO destaca-se na oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos profissionalizantes e cursos de especialização *Lato Sensu*. Nas vertentes do ensino, pesquisa e extensão o Instituto Federal de Rondônia promove o desenvolvimento dos indivíduos para contribuir no crescimento e expansão da sociedade.

O Instituto Federal de Rondônia possui um catálogo extenso de cursos que são ofertados para comunidade acadêmica, dentre eles encontra-se o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade a distância (*EaD*), segundo o PPC:

O curso tem como objetivo formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável ao qual envolve a questão ambiental, social e econômica, além disso desenvolve competência para o planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos públicos (Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, 2020).

O curso, da área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, Gestão e Negócios, com avaliações presenciais, possui carga horária de 2.120 horas, requisitos de acesso e ingresso é feito por processo seletivo público, transferência externa ou edital específico. Habilitação em Tecnólogo em Gestão Pública. A distribuição das vagas são 1000 (mil) vagas anuais, distribuídas em polos de apoio presencial, as matrículas são realizadas semestralmente, por disciplina, e o prazo de integração do curso é no mínimo 4 (quatro) e no máximo 8 (oito) semestres.

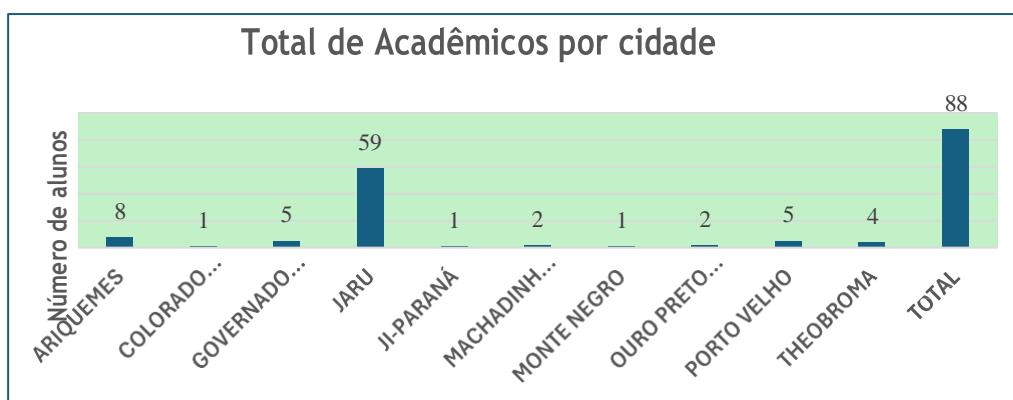
O curso proporciona uma qualificação com ênfase em:

Capacitar os estudantes para diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública; desenvolver e aplicar as inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública; planejar, implantar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local e regional; aplicar metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional (Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, 2020).

O seu público-alvo são pessoas interessadas em construir habilidades para atuar em diversas áreas do setor público nas três esferas, federal, estadual e municipal, com capacidade para atuarem com competência técnica, humanística e ética, bem como de inovar em análises sobre a realidade política, econômica e social na qual estão inseridos. Para ingresso no curso o estudante deverá ter concluído o ensino médio e ser classificado de acordo com suas notas.

Atualmente, o curso de Tecnologia em Gestão Pública do IFRO - *Campus Jaru*, conta com duas turmas em andamento, e com um total de 88 estudantes. Os estudantes vêm de diversas cidades do estado de Rondônia, conforme mostra a Figura 1.

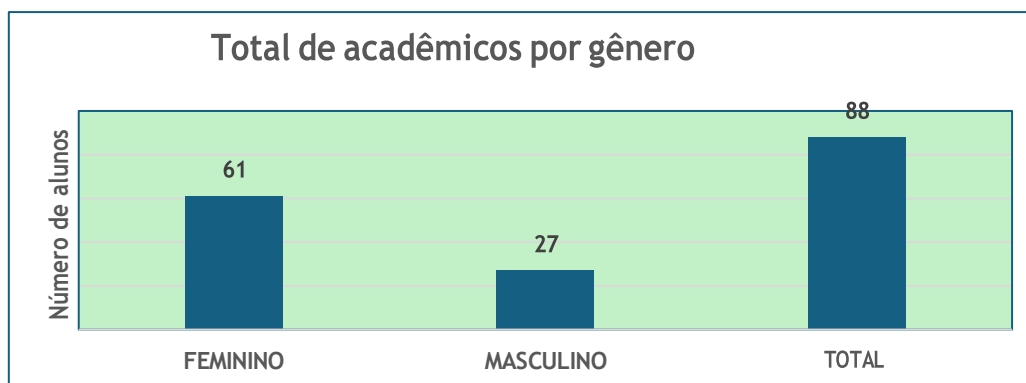
Figura1: Gráfico com o total de acadêmicos por cidade.



Fonte: Elaborado pela autora.

Observa-se que o maior número de acadêmicos é do município de Jaru/RO um total de 59 alunos, provavelmente porque, o curso é ofertado pelo *Campus Jaru*, embora seja EaD, o que possibilita pessoas de todas as regiões participarem. Ainda sobre o curso, podemos observar, conforme demonstrado na Figura 2, que o número de estudantes do gênero feminino, é bem maior.

Figura 2: Gráfico com o total de acadêmicos por gênero.



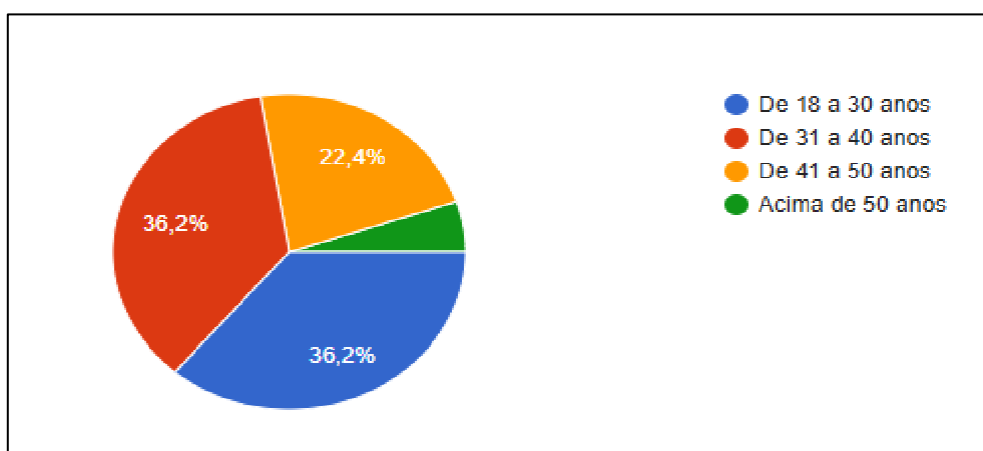
Fonte: Elaborado pela autora.

5 RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS

De acordo com os dados obtidos pelo *google forms* aplicado com os acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia (IFRO) *Campus Jaru*, pudemos traçar algumas características destes.

Questões demográficas são importantes para identificar o perfil dos estudantes e com isso facilitar as práticas de ensino de acordo com o público-alvo. E foi possível observar, conforme demonstrado no Gráfico 1, que a maioria dos acadêmicos está dentro da faixa etária entre 18 e 40 anos, somando mais da metade dos acadêmicos.

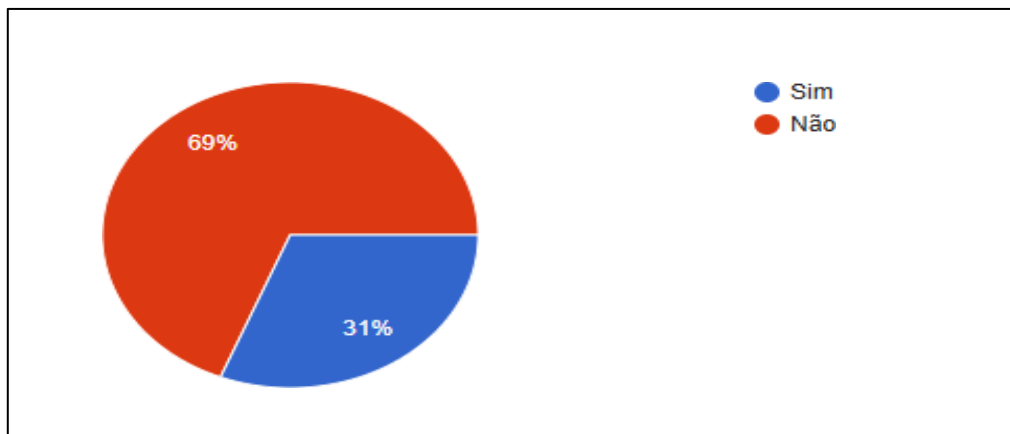
Gráfico 1 - Faixa etária dos estudantes.



Fonte: Google Forms aplicado na pesquisa.

Outro aspecto importante é o grau de escolaridade e quando questionados sobre sua formação superior, mais da metade dos acadêmicos disseram não possuir uma graduação.

Gráfico 2 - Percentual de acadêmicos que já possui uma graduação.



Fonte: Google Forms aplicado na pesquisa.

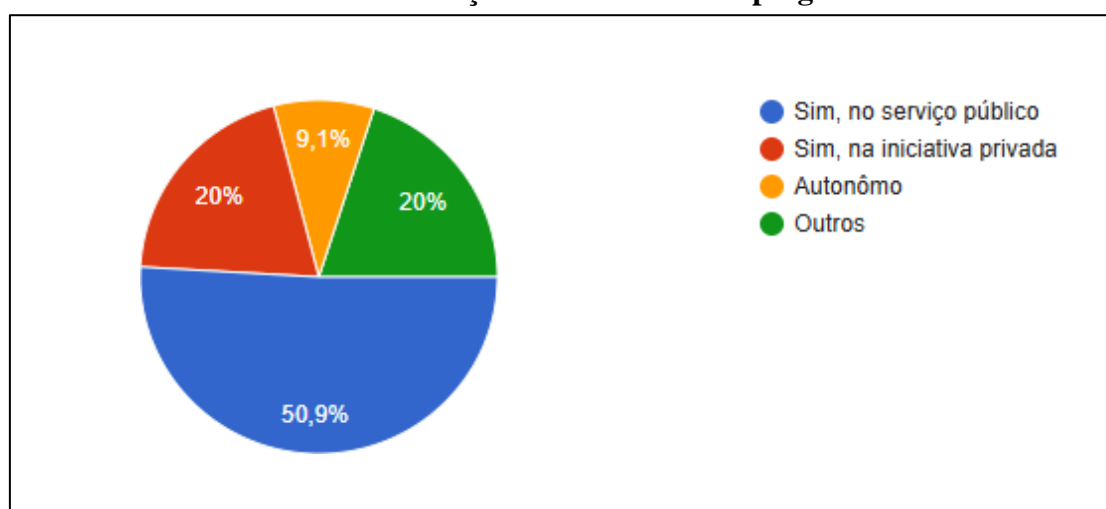
Em se tratando dos estudantes que possuem graduação destacam-se os cursos de: Ciências contábeis, Administração, Biomedicina, Ciências Biológicas, Direito, Gestão de Recursos Humanos, Pedagogia, Recursos Humanos e Tecnólogo em Gestão Ambiental. Alguns desses cursos possuem uma grande relação com o curso de gestão pública, e esses indivíduos que já possuem graduação, percebem o curso como forma de complementar seus conhecimentos com ênfase no serviço público, o que pode ser confirmado quando mencionam: *“capacitação para desenvolver atividades públicas”, “conhecimento na área pública sobre leis e funcionalismo público”, “aprender na teoria, para colocar em prática”, “me preparar para atuar no serviço público”, “direcionamento nas tomadas de decisão assim como clareza do que é abordado na rotina do serviço público.”*

Essa questão reforça a oportunidade que o IFRO oferece a comunidade de obter uma graduação e se tornar um profissional qualificado para atuar em diversos seguimentos do mercado de trabalho, seja na área pública ou privada.

E questionados sobre como curso os beneficiará, os acadêmicos trazem expressões como: *“formação acadêmica”, “capacitação para desenvolver atividades públicas”, “conhecimento na área pública”, “maior conhecimento”, “experiência profissional”*. Além disso, entende-se que formação pode trazer oportunidades e mencionam: *“mais oportunidades na área de trabalho”, “uma oportunidade de passar em um concurso público”, “oportunidade de emprego”, “oportunidade de atuar no serviço público”*.

Outro dado elucidado pelo questionário, foi o percentual de estudantes que já possuem um trabalho, conforme Gráfico3.

Gráfico 3 - Relação de estudantes empregados.



Fonte: Google Forms aplicado na pesquisa.

Constatou-se que pouco mais da metade dos estudantes já atuam no serviço público. Esse dado pode ser um demonstrativo da razão por optarem por cursar gestão pública, uma vez que os conhecimentos adquiridos poderão contribuir para sua atuação. O que pode ser verificado nos depoimentos: *“o curso de Tecnologia em Gestão Pública me capacitará para atuar com eficiência no setor público, aprimorando as habilidades de gestão das quais já possuo”*, *“[...] pra gente ter mais experiência, no serviço de trabalho”*, *“[...] maior experiência técnica na área”*, *“o curso me prepara cada vez mais para meu setor e me dá chance de entender como a gestão pública é importante”*. Outros destaques foram feitos: *“maiores chances de crescimento na instituição e melhor remuneração”*, *“melhor salário”*, *“como já atuo no serviço público ele abrirá mais portas”*. Nesse sentido, podemos deduzir que a qualificação é vista como uma forma de oportunidade de crescimento no serviço público.

Dentre as contribuições que o curso traz para o setor público, muito se evidencia o conhecimento para entender como funciona a máquina pública: *“conhecimento na área pública sobre leis e funcionalismo público”*, *“maior conhecimento e funcionamento do órgão”*, *“obter mais conhecimentos pois a área de gestão engloba várias temáticas”*, *“entender melhor a administração pública”*, *“entender melhor sobre o gestor, os tramites e processos”*, *“melhor compreensão na área de gestão”*. Além disso, destacam que: *“o curso de gestão pública me beneficiará ao me capacitar para administrar recursos e serviços de forma eficiente, entender a legislação e os processos administrativos, e atuar diretamente na melhoria da sociedade por meio de políticas públicas bem planejadas.”* Dessa forma, observa-se na visão dos acadêmicos, o curso de Gestão Pública do IFRO, possibilita ferramentas de aprimoramento conforme mencionam: *“o curso é bem abrangente em diversas áreas e conhecimento bem amplo, além de possibilitar os acadêmicos a ficarem mais perto do serviço público, a possibilidade de possuir nível superior”*.

Sendo assim, observou-se que existem fatores evidentes que influenciaram na escolha do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, e dentre eles destacam-se: a capacitação e o conhecimento que o curso proporcionara aos acadêmicos como forma de melhorar a performance para um serviço mais eficiente, uma vez que metade do corpo discente já atua na área pública. Além disso, esses indivíduos buscam a qualificação para melhorarem seu currículo e se promoverem dentro do ambiente de trabalho, visando novos cargos, carreiras e uma melhor remuneração como forma de satisfação pessoal e profissional.

Aos que ainda não atuam na área, estes veem o curso como uma oportunidade de ingressar no mercado de trabalho, e mencionam que o curso pode trazer aprendizagens que podem auxiliar a passar em um concurso por exemplo, e com isso alcançar os benefícios que o serviço público oferece como estabilidade, remuneração, plano de carreira, dentre outros.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese a sociedade atual está se adaptando a uma nova realidade devido as modificações que ocorreram ao longo do tempo. Os meios digitais tiveram que ser mais utilizados e o serviço público abriu espaço para uma sociedade mais participativa visando o bem-estar e o interesse público e assim alcançar os pilares da administração pública. Ou seja, o serviço público necessita de profissionais mais qualificados e conhecedores do funcionalismo público, e por outro lado as pessoas buscam essa aprendizagem para garantir oportunidades nesse mercado de trabalho. Sendo assim, essa pesquisa visou identificar as razões que levaram os acadêmicos a escolha pelo curso.

Dessa forma, consideramos que o objetivo geral foi atingido, pois por meio das respostas dos sujeitos, os motivos que levaram a escolha do curso foram identificados e esclarecidos, conforme explanado na análise realizada, foi possível observar que o curso servirá para obter um maior conhecimento da esfera pública, melhorar as habilidades técnicas e gerar maiores experiências sobre o setor público e com isso adquirir chances de crescimento, oportunidades de emprego e melhores retribuições.

Como achado de pesquisa, verificou-se que a formação profissional que o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, tem grande relevância tanto para quem já atua no serviço público e busca melhorar suas habilidades, quanto para quem ainda não atua no setor público e vê o curso como uma oportunidade de entrada na área.

Este trabalho buscou realizar investigações em relação ao curso de Gestão Pública, entretanto no decurso de sua execução, identificamos algumas limitações tais como: a pesquisa foi realizada, mas não conseguiu atingir todos os indivíduos desejados, obtendo um total de 58 respondentes, dentre os 88 que atualmente estão matriculados no curso. Também não foi possível, questionar os egressos e verificar quais as contribuições o curso teve ou tem, para este público e considerar outras variáveis não observadas nesta pesquisa que possivelmente seria perceptível a esse grupo. Outra limitação é que o presente estudo não foi realizado em outras Instituições e seus resultados se aplicam apenas a essa turma do IFRO, campus Jaru, e não permite uma generalização.

Como sugestões de pesquisas futuras, é interessante realizar outra pesquisa com os acadêmicos que já se formaram e elencar as contribuições do curso para suas vidas profissionais ou ainda, aplicar esse questionário e replicar essa pesquisa em outras instituições que oferecem o curso e com isso trazer novas evidências para esse estudo.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, Ana Cristina de; CASTRO, Cláudia Osório de. **Gestão pública contemporânea**. 1. Ed. Curitiba: Interasberes, 2014.
- CASTRO, Maria D. A.; STAMATTO, Maria Inês S. (orgs.). **A gestão da educação brasileira: políticas e programas**. Natal,RN: EDUFRN, 2015.
- CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. P. **Pesquisa de metodos mistos : métodos de pesquisa**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
- DI PIETRO, Maria S. Z. **Direito Administrativo**. 30.ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- DIAS, Reinaldo. **Gestão pública: aspectos atuais e perpectivas para atualização**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.
- ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. Disponível em: https://www.gov.br/governodigital/pt-br/estrategias-e-governanca-digital/sisp/guia-do-gestor/seguranca_e_privacidade/orgao-que-atuam-com-privacidade-e-seguranca/escola-nacional-de-administracao-publica-enap . Acesso em: 20 de nov. 2024.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/> . Acesso em: 18 de nov. 2024.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: https://cursos.ead.ifro.edu.br/pluginfile.php/1/local_pages/pagecontent/RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%2012REIT.pdf . Acesso em: 26 de out. 2024.
- LIMA, Thiago Martins, et al. **A importancia da capacitação e formação contínua dos servidores públicos na obtenção de excelência da qualidade na prestação dos serviços públicos**. Revista Caderno pedagógico, 2023.
- MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.
- MATIAS – PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.
- MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. **Administração Pública**. 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.
- PAES DE PAULA, A. P. **Entre a administração e a política: os desafios da gestão pública democrática**. 2003. UNICAMP, 2003.
- PEREIRA, José Matias. **Gestão Pública: Teorias, Modelos e Práticas**. São Paulo: Atlas, 2020.
- SILVESTRE, Hugo Consciência. **A nova governança pública**, Brasília, DF: ENAP, 2019.